

## **Controle de Plantas daninhas em pré-emergência com Saflufenacil como dessecante**

**Helena Holz<sup>1</sup>, Deivid S. de Souza<sup>2</sup>, Adrielen T. Canossa<sup>2</sup>, Marcelo G. Souza<sup>2</sup>, Carolina S. Piana<sup>1</sup>, Leo Rufato<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica CAV/UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina - Av. Luiz de Camões, 2090 - Conta Dinheiro, Lages - SC, 88520-000, [hellena.holz@gmail.com](mailto:hellena.holz@gmail.com); <sup>2</sup>Acadêmica (o) de Pós-Graduação em Produção vegetal CAV/UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina; <sup>3</sup>Prof. Dr. Agronomia/PPGPV. CAV/UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina.

A viticultura na Serra Catarinense tem características da região como clima e altitude que proporcionam vinhos finos e com qualidade superior as demais regiões produtoras. Mas esta cultura enfrenta alguns problemas no seu desenvolvimento, como, a competição de plantas daninhas, limitando a produção de uvas Cabernet Sauvignon, da espécie *Vitis Vinífera*, cultura que apresenta uma vultuosa representabilidade para a produção de vinhos tintos. Por esta razão, o trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia no controle de PD (plantas daninhas) em modalidade pós-emergente, utilizando do controle químico. O experimento foi executado com 4 tratamentos e em 4 blocos ao acaso, abrangendo plantas daninhas tomadas como alvos, sendo elas: *Trifolium repens* (plena floração), *Rumex obtusifolium* (>4 folhas), e *Bidens pilosa* (>4 folhas). Os tratamentos avaliados consistiam em: testemunha sem a aplicação de herbicidas; capina; aplicação de Saflufenacil (70g ha<sup>-1</sup>) + Indaziflam (0,2L ha<sup>-1</sup>), e aplicação de Saflufenacil (70g ha<sup>-1</sup>) + Metribuzim (2L ha<sup>-1</sup>), sendo aplicados 300L ha<sup>-1</sup> de volume de calda, utilizando como adjuvante óleo mineral 5% conjuntamente as moléculas em forma líquida. Os experimentos executados obtiveram os seguintes resultados: em 7 dias após a aplicação (DAA), não houve diferença significativa entre os tratamentos Saflufenacil + Indaziflam e Saflufenacil + Metribuzim, sendo a eficiência menor que a da capina. Aos 14 DAA e 21 DAA, o tratamento com Saflufenacil + Metribuzim foi semelhante estatisticamente a Capina. Nos 35 DAA os herbicidas apresentaram um decaimento e sucedeu para o controle deficiente/inexpressivo para o nível de infestação. Nesse entremeio, a avaliação destes ensaios demonstrou que o Saflufenacil + Indaziflam são herbicidas súperos para o controle das PD nas condições do estudo.

**Palavras-chaves:** Pré-emergente, fitossanitários, viticultura.

**Apoio:** FAPESC, CAPES, CNPq, UDESC.